

## Momentos ...



# Gugu,

## um defesa que deixou saudades no Sporting

João Augusto, Gugu para os amigos e conhecidos, foi um defesa veloz, com grande poder de elevação e um bellissimo remate. Jogou na Académica do Mindelo, no Vitória da Praia, nos Travadores, mas destacou-se no Sporting da Praia na década de 1960. Esta semana Gugu, que lutava contra uma doença prolongada, faleceu em Portugal.

Quis o destino que a morte do antigo defesa fosse anunciada no momento em que os Travadores e o Sporting, duas equipas que Gugu representou, se preparavam para disputar mais um "clássico". Fez-se um minuto de silêncio antes do jogo em memória de Gugu. Uma justa homenagem, no dizer de Djudja Moreno, que durante três temporadas fez "dupla" com Gugu no sector defensivo da equipa do Sporting da Praia na década de 1960.

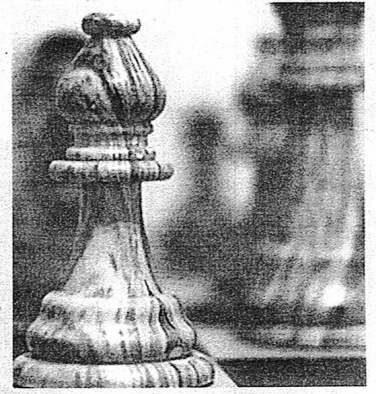
Gugu tinha uma altura mediana (cerca de 1.70 m), mas perdia poucos lances de cabeça. Elevava-se com facilidade, fazia boa leitura de

jogo e antecipava-se sempre aos avançados adversários. Era um típico "Stopper", ou seja, um defesa de marcação com boa técnica e boa visão de jogo.

Além da Académica do Mindelo, do Vitória, dos Travadores e do Sporting, esse antigo defesa representou a selecção de Santiago na temporada 1964/1965 no famoso encontro contra o combinado de São Vicente. Gugu, que começou a partida no banco de suplentes, substituiu o seu amigo Djudja Moreno para assegurar a vitória da sua equipa por 3-2. Comemorou o triunfo ao lado de Augusto (guarda-redes), Penha, Djudja, Kiki, Manuna, Toizinho, Camelo, Luís Bastos, entre outros companheiros.

Gugu conquistou muitas vitórias na sua vida futebolística e pessoal, mas não pôde vencer a doença que o incomodava. Faleceu esta semana em Portugal, onde residia com a família havia mais de duas décadas.

## AXSV comemora 21 anos com torneio nacional



Grande Mestre do Xadrez vai comentar as jogadas

O mestre de xadrez António Fernandes chega à cidade do Mindelo, esta sexta-feira para participar num torneio nacional enquadrado no 21º aniversário da Associação de Xadrez de S. Vicente. O campeão português da modalidade vai comentar as jogadas feitas pelos competidores e realizar duas partidas simultâneas de vinte tabuleiros com estudantes liceais e personalidades da ilha do Porto Grande.

"Ou seja, em cada uma dessas sessões ele vai defrontar um grupo de vinte jogadores, em simultâneo. Ele irá jogar com as pedras brancas e os outros com as pedras negras. Além disso ele irá também participar num torneio de partidas rápidas, que têm a duração de apenas cinco minutos. Estas são excelentes formas de se divulgar a modalidade no seio do público", assegura Francisco Carapinha, vice-Presidente da AXSV, de quem partiu o convite a António Fernandes, um dos grandes jogadores portugueses da actualidade e que já foi apelidado de "menino-prodígio" do xadrez.

António Fernandes irá permanecer três dias em S. Vicente e a sua presença será aproveitada pela associação de xadrez para promover a prática desta modalidade marcadamente intelectual. "Ele é uma grande personalidade do mundo do xadrez, por isso espero que os nossos xadrezistas saibam tirar proveito da sua disponibilidade", apela Carapinha.

Este grande mestre chega a Cabo Verde numa altura em que se instalou uma grande polémica em torno dos jogadores escolhidos para integrarem a selecção de Portugal para as Olimpíadas de Xadrez, que decorrem de 12 a 25 de Novembro em Dresden. Apesar do seu currículo, e de ostentar o título de campeão nacional, António Fernandes ficou de fora da convocatória, decisão que provocou algum dissabor ao mestre e a outros colegas. Inconformado, Fernandes chegou a acusar António Bravo – presidente da Federação Portuguesa de Xadrez – de "tráfico de influências" por ter deixado de fora da selecção alguns dos melhores xadrezistas lusos. Além dele, foram preteridos o Mestre Internacional Diogo Fernando, número 1 do ranking português, e Bianca Jeremias, a quinta posicionada da tabela feminina.

O jornal português Expresso assegura que António Fernandes já efectuou uma exposição sobre a convocatória à Secretaria de Estado da Juventude e Desportos. E deixou claro que, se não for às Olimpíadas, vai processar a direcção da Federação Portuguesa de Xadrez.

Entretanto, o presidente da FPX, que acumula o cargo de seleccionador, já justificou a sua escolha. Diz que a convocatória foi efectuada em Junho, "altura em que António Fernandes figurava na 6ª posição do ranking português" e nessa altura, nem "Bianca nem Diogo tinham ainda disputado as trinta partidas previstas nos critérios da selecção."

Kim-Zé Brito

## 4 / EM CAMPO

# Grande Mestre quer ser aliado do xadrez cabo-verdiano

António Fernandes, Grande Mestre do Xadrez de Portugal, pretende lançar as raízes para uma futura cooperação com os xadrezistas cabo-verdianos e não esconde a sua vontade de ver a modalidade introduzida nas escolas dos ensinos básico e secundário. Fernandes, que começou a jogar aos sete anos, garante que o xadrez é um excelente exercício para o cérebro, capaz de moldar a personalidade das pessoas além de auxiliar os alunos nos testes de cálculo e raciocínio.

**"O xadrez acaba por transmitir noções de lógica e de cálculo. As crianças que jogam xadrez conseguem com mais facilidade resolver problemas que exigem algum esforço de raciocínio".** Afirma, seguro, este jogador português, que desde criança pontua a sua vida pelas regras do xadrez. Admite ser uma pessoa que "calcula" e que consegue colocar-se na "posição do outro" mesmo em situações de conflito.

**"Tenho paciência para analisar as coisas, ver a perspectiva da outra pessoa, entender o seu raciocínio, enfim, ver a sua estratégia. Mas é uma coisa diferente de ter paciência para 'aturar' as pessoas",** explica o

Grande Mestre. O título máximo da modalidade, que é vitalício e concedido pela Federação Internacional de Xadrez, António Fernandes conquistou-o em 2002. Atingida essa meta, agora quer conquistar o seu próximo desafio que é subir no *ranking* mundial.

Admirador da mestria de Bobby Fisher, falecido na Islândia em Janeiro deste ano, e do russo Garry Kasparov, para António Fernandes é desmotivante trocar jogadas com um computador. Como diz, o xadrez é um jogo concebido para o confronto entre dois intervenientes, em que cada um tenta transmitir as suas ideias para o tabuleiro até derrotar o adversário com um xeque mate. **"Não é lícito dizer que é um jogo de igual para igual porque o ser humano sofre alterações psicológicas e emocionais durante uma partida enquanto que isso não acontece com uma máquina. O computador recorre ao seu banco de dados, fornecido pela inteligência humana, para tentar contrariar as jogadas",** esclarece Fernandes. Note-se que, embora actual campeão português, ele foi preterido da selecção lusa para as Olimpíadas de Dresden, que decorreram de 17



Grande Mestre António Fernandes e Francisco Carapinha defrontam-se numa simultânea

a 25 de Novembro, na Alemanha. Uma decisão que provocou uma acesa polémica entre o Grande Mestre e a direcção da FPX.

Abordado sobre esta celeuma, Fernandes acusa a FPX de ter desrespeitado os regulamentos e os critérios que ela própria, Federação, definiu ao nível das competições. Desmente, no entanto, que alguma vez tenha acusado o presidente da FPX de tráfico de influências, tal como foi noticiado por um jornal português. **"Eu não posso levantar suspeitas sobre alguém, sem ter conhecimento objectivo da situação",** esclarece. Tirando isso, reconfirma a sua decisão de levar o caso às barras do Tribunal.

Durante a sua presença em S. Vicente, António Fernandes analisou as jogadas feitas pelos jogadores que participaram no festival

**O xadrez acaba por transmitir noções de lógica e de cálculo. As crianças que jogam xadrez conseguem com mais facilidade resolver problemas que exigem algum esforço de raciocínio.**

nacional de xadrez organizado pela AXSV, em comemoração ao 21º aniversário desta associação. Paralelamente, disputou e venceu um torneio de partidas rápidas e enfrentou vários adversários nas chamadas provas simultâneas.

Entretanto, o xadrezista mindelense Luís Fernandes venceu o torneio nacional quadrangular enquanto que José Andrade, representante da Praia, ficou na segunda posição.

Segundo Francisco Carapinha, vice-Presidente da AXSV, esta campanha teve como objectivo aumentar o número de jogadores em Cabo Verde, resgatar os velhos praticantes e ensinar aos jovens essa arte baseada na força mental e, ao mesmo tempo, com muita técnica científica.

Kz8